

# Dr. Tim Gombis , Gálatas, Sessão 7,

## Gálatas 5:2-26

© 2024 Tim Gombis e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tim Gombis em seu ensinamento sobre o livro de Gálatas. Esta é a sessão 7 sobre Gálatas 5:2-26.

Esta é a sétima palestra sobre Gálatas, e nesta palestra vamos cobrir Gálatas 5:2 até o versículo 26, basicamente todo Gálatas 5, mas você notará que a seção anterior de Gálatas termina em 5.1, onde Paulo faz essa exortação final, então passa para uma nova seção onde ele diz: Eis que eu, Paulo, digo a você que se você receber a circuncisão, então há momentos em nossas Bíblias em que a versificação, que foi adicionada muito mais tarde, não faz parte do texto original.

A verificação realmente não corresponde à forma como dividimos o texto para explicá-lo, mas não se deixe abalar por isso. Mas nos versículos 2 a 12 do capítulo 5, Paulo apresenta uma série de exortações aos cristãos não-judeus lá na Galácia para resistirem à judaização. Ele diz no versículo 2: Eis que eu, Paulo, te digo que se você receber a circuncisão, Cristo não será de nenhum benefício para você.

Então, qual é a natureza do argumento de Paulo aqui nos versículos 2 a 4, onde ele diz que se receberem a circuncisão, eles não terão mais nada a ver com Cristo? Na verdade, ele fica mais explícito no versículo 4: Vocês foram separados de Cristo, vocês que buscam ser justificados pela lei, vocês caíram da graça. Bem, uma visão dessas exortações ou da lógica do argumento de Paulo é que Paulo está dizendo que se vocês, cristãos não-judeus da Galácia, que vieram a Cristo pela fé, se agora se afastarem disso e seguirem o caminho de tentar ganhar a salvação através de métodos legalistas, esforços, então você caiu em desgraça e agora está sob a obrigação de começar a tentar obedecer perfeitamente a Deus.

Isso se baseia na interpretação tradicional de que existe a possibilidade de obediência perfeita ganhar a salvação, ao passo que, inevitavelmente, as pessoas ficarão aquém. Acho que Paulo, novamente, está simplesmente trabalhando com a mesma lógica com a qual tem trabalhado esse tempo todo, e é que existe aquela dinâmica exclusiva que ele quer que eles evitem, ou seja, eles poderiam estar dentro da lei. Contudo, fora dessa dimensão exclusiva é onde Cristo realmente está entre judeus e gentios.

Onde os cristãos judeus ainda permanecem totalmente judeus, mas sentam-se ao lado dos seus irmãos não-judeus em Cristo, das suas irmãs e irmãos na fé, participando plenamente juntos. O que Paulo está dizendo é que se esses gentios gálatas que estão aqui fora se tornarem circuncidados, isto é, isso é o símbolo da conversão ao Judaísmo. Se eles são circuncidados, convertendo-se à plena

observância da lei mosaica, Paulo está dizendo-lhes que esta é a sua reversão a este modo exclusivo de existência, onde eles apenas têm comunhão com outros judeus e se separam dos gentios.

Bem, no cenário de Paulo, Cristo está aqui. É nele que Deus está atualmente construindo esta família multiétnica e única de Deus. Portanto, se os cristãos da Galácia recebem a circuncisão, então eles são obrigados a guardar toda a lei mosaica, e Paulo está trabalhando com esse entendimento que está em vigor na Galácia de que guardar a lei os separa da comunhão com os gentios. Então, é meio que entendido nesse sentido restritivo, no sentido de marcação e, claro, fazer isso os separa de Cristo.

Então, eles estão caindo em desgraça porque a graça está aqui. Eles estão voltando para um lugar onde a graça não existe. Passando para os versículos 5 e 6, Paulo diz, há outra aparição de nós, e aqui não acho que Paulo esteja simplesmente falando sobre nós, cristãos judeus, mas ele está falando sobre todos aqueles que estão em Cristo pela fé.

E ele meio que é uma alternativa para esse cenário. Então, ele está basicamente falando sobre todos nesta situação. Pois nós, pela fé, por meio do Espírito, esperamos pela esperança da justiça, e esse termo é realmente o mesmo termo que justificação, a esperança da justificação.

Então, novamente, se você configurar a situação aqui em funcionamento na Galácia como qual grupo de pessoas receberá justificação naquele dia final, ou qual grupo de pessoas atualmente desfruta de justificação, e sobre qual grupo de pessoas Deus deu esse veredicto que ninguém realmente ouve, mas é ouvido no céu, nós meio que abraçamos isso pela fé. Que grupo de pessoas é considerado o povo justificado de Deus? Bem, Paulo diz que somos nós. Somos nós que estamos aqui.

Nós, através do Espírito, pela fé, estamos aguardando o dia futuro em que seremos justificados pela fé. As pessoas que pertencem a esta realidade simplesmente não participarão na justificação. Esse é um caminho falso.

Quarto, versículo seis, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão significam nada além da fé que se manifesta em amor. Assim, por trás de toda esta lógica está a realidade de que, em Cristo, a diferenciação étnica não importa. Não importa se você é brasileiro, russo, canadense, venezuelano, judeu ou não judeu.

Todas essas distinções existem agora e não são mais o que caracteriza a família de Deus. Não é que as distinções étnicas não sejam importantes. Na verdade, podemos querer dizer desta forma.

Cada particularidade étnica é plenamente dignificada em Cristo porque as pessoas ainda são quem são. Os judeus ainda são judeus, e isso é uma coisa maravilhosa. Os turcos ainda são turcos.

Os egípcios ainda são egípcios. Em nossos dias, os homens ainda são homens. As mulheres ainda são mulheres.

Os americanos ainda são americanos. Michiganders ainda são Michiganders. Acontece que somos quem somos em Cristo, e essa identidade fundamental, estar em Cristo, é o que realmente importa.

Mas no que diz respeito aos valores das pessoas, Paulo diz no versículo seis que nem a circuncisão nem a incircuncisão significam alguma coisa. E isso é radical numa concepção judaica das coisas porque para judeus como Paulo, a sua cosmovisão herdada teria associado essa distinção como a distinção fundamental realmente na realidade. Há o povo de Deus e há todos os outros.

E assim, ser judeu, ou não ser judeu, era na verdade fundamental e crucial para a identidade de uma pessoa. Veremos isso aparecendo novamente. Esta é realmente a confissão fundamental de Paulo quando se trata de controvérsias envolvendo a identidade judaica porque ele a repete no capítulo seis, versículo 15, onde ele diz, novamente, que está apoiando uma afirmação com este argumento fundamental, pois nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas uma nova criação.

Então isso atinge todo esse reino, esse novo reino da criação. O que importa é habitar esse reino como homem, mulher, escravo, livre, judeu ou não-judeu. Essas distinções não importam.

O que importa é a identidade em Cristo. Paulo então faz uma exortação por meio de uma pergunta aqui no versículo sete. Vocês estavam indo bem, vocês gálatas.

Você começou bem. Você começou essa corrida bem em direção ao dia de Cristo no futuro. O que aconteceu com você? Quem o impediu de obedecer à verdade? Mais uma pequena e sutil adição ao que estou dizendo aqui é que Paulo não está contrastando simplesmente crer com aquele termo sombrio, obediência.

Ele imagina que habitar a liberdade em Cristo é obediência. É apenas obediência à verdade. Então, quem te atrapalhou? Quem empurrou você para fora daquela via da graça em sua corrida até o último dia de Cristo? Versículo oito, essa persuasão não vem daquele que te chama.

Isto é, o ensinamento que chegou à Galácia é que vocês, cristãos gentios, precisam se converter e se tornarem judeus. Essa voz, esse chamado não é daquele que te chama. Isso não vem de Deus.

Observe que Paulo não diz, o Judaísmo não é daquele que te chama porque o Judaísmo é apenas uma realidade que afeta várias pessoas. Ele não diz que a lei não vem daquele que te chama.

É por isso que eu disse anteriormente em Gálatas 3, que quando ele fala sobre a lei, ele não se refere à lei em si. Ele se refere basicamente a essa persuasão. Esta persuasão não é de fé.

Você não está justificado por esta persuasão. Por causa desta persuasão, essa é a visão que chega à Galácia dos missionários judeus, não daquele que os chama. O problema não é, novamente, a lei mosaica em si.

O problema é que os gentios adotam o judaísmo. O problema é que alguém ouça a convicção ou o ensinamento de que é preciso mudar de etnia para desfrutar plenamente da salvação de Deus. Esse é o problema.

Nos versículos 9 e 10, Paulo recorre novamente a Deuteronômio 27, aquela passagem à qual nos referimos antes. Em Gálatas 3.10, Paulo cita Deuteronômio 27:26. Em Deuteronômio 27:15-26 está aquele trecho de Deuteronômio 27 onde ele lança aquelas maldições sobre pessoas que pecam de maneiras perversas e escandalosamente hediondas que essas pessoas são especialmente amaldiçoadas por Deus e precisam ser expulsas do povo da aliança.

Bem, nos versículos 9 e 10, Paulo diz: Um pouco de fermento leveda toda a massa. Isso se você tiver um elemento infectante que acabará por permear o todo. Versículo 10: Confio em você no Senhor que você não adotará nenhum outro ponto de vista, mas aquele que o está perturbando suportará seu julgamento, seja ele quem for.

Assim, Paulo está aludindo à realidade de que se uma pessoa for deixada no povo da aliança que está desobedecendo a Deus propositalmente, essa desobediência proposital e sua maldição, a maldição que ela carrega, afetarão todo o povo da aliança. Então, ele precisa ser colocado para fora. Da mesma forma que a imagem do versículo 9, um pouco de fermento leveda toda a massa.

Paulo quer que isso seja removido, com o que ele quer dizer tirar esses missionários judeus das congregações da Galácia porque eles estão espalhando um ensinamento que está colocando em risco a bênção da sua comunidade. Tire-os de lá. No versículo 11, Paulo diz algo realmente fascinante aqui.

Ele diz, mas eu, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Então, a pedra de tropeço da cruz foi abolida. O que ele quer dizer com sua negação de pregar a circuncisão? Será que Paulo ocasionalmente prega a circuncisão? Pode ter sido que isso fosse, quer dizer, alguns intérpretes propuseram que isso era uma

acusação por parte dos agitadores lá na Galácia, que Paulo às vezes prega a circuncisão, às vezes não, dependendo da situação, ele pode não confiar nele. Não tenho tanta certeza de que é isso que ele quer dizer.

Acho que ele está apenas indicando que, certa vez, Paulo fazia parte daquele grupo que ele chama de Judaísmo no capítulo 1. Ele fazia parte daquele grupo que defendia a pureza do povo histórico de Deus, os judeus, e fazia parte daquele grupo que estava tentando expulsar e evitar qualquer tipo de influência corruptora estrangeira. Essa era sua antiga atividade, e agora ele está sendo perseguido porque está pregando algo completamente diferente. Na verdade, ele está pregando que os cristãos judeus precisam abraçar plenamente aquelas pessoas que ele anteriormente via como pecadoras.

Então, ele está sendo perseguido porque agora está fazendo algo radicalmente diferente. E se ele estivesse pregando a circuncisão, então a cruz não seria uma pedra de tropeço para o seu povo. Mas você pode imaginar que se as pessoas que têm essa convicção de que os judeus têm que permanecer separados dos gentios para a pureza do povo de Deus evitarem a contaminação com o pecado, é um enorme obstáculo ouvir isso para que essas pessoas sejam realmente salvas pelo Deus de Israel, eles têm que ter comunhão com os pecadores.

Bem, isso é um enorme obstáculo. E Paulo afirma que essa pedra de tropeço é realmente mantida em virtude de sua pregação. O Evangelho continua a ser um escândalo para o povo histórico de Deus, os Judeus, porque os chama a realmente colocarem-se ao lado de pessoas que historicamente consideraram pecadoras.

Novamente, se pensarmos no visual anterior que eu tive, a velha criação, a atual era do mal e a nova criação, tudo isso faz parte da presente mentalidade da era do mal, e isso é parte integrante da uma realidade que a cruz destruiu totalmente. Novamente, a dimensão cósmica é muito importante para Paulo. A cruz matou um reino de existência e nos conduziu ao que é verdadeiramente vida.

Isso significa que os meus preconceitos e velhas suposições, embora associados a esse mundo, também têm de ser mortos, o que significa que muitos cristãos se sentem desconfortáveis. O Evangelho é muitas vezes uma realidade escandalosa para o povo cristão porque nos chama a matar as nossas culturas herdadas ou, pelo menos, a considerar-nos mortos para elas em algum sentido. Paulo então se volta no versículo 12 para fazer esta declaração altamente provocativa onde ele diz: "... quem dera aqueles que estão perturbando a si mesmos se mutilassem." Basicamente, ele está pedindo que esses missionários judeus não apenas sejam circuncidados, mas também que se castrem.

Sério, Paulo está entusiasmado com esta carta. Essa passagem de Paulo realmente não deveria ser o versículo da vida de ninguém. Certamente, esta é uma passagem que você precisa ter cuidado ao ensinar meninos do ensino fundamental.

Então, Paulo agora fala sobre a lei da liberdade, voltando nos versículos 13 ao 15 para falar sobre liberdade. "...pois vocês foram chamados à liberdade, irmãos, só não façam da sua liberdade uma oportunidade para a carne." Então, novamente, a liberdade cristã é um tipo de liberdade muito, muito diferente de uma espécie de liberdade libertária para fazer o que quiser. E ele diz: "...não transforme a sua liberdade numa oportunidade para a carne". Quero dizer, você é chamado para este reino de liberdade, que é um tipo de realidade imprevista, mas não use sua existência lá para construir agora uma base de operações para a carne entrar na comunidade e causar danos.

E aqui, Paulo não está necessariamente falando sobre a carne de um indivíduo, você sabe, eu tenho carne ou meus próprios desejos carnis. Ele está realmente falando sobre esse poder cósmico da carne que é uma espécie de impulso anti-Deus dentro da humanidade que transcende os próprios humanos e está trabalhando para infectar e afetar a vida comunitária e trazê-la para aquele modo de existência escravizador caracterizado na atual era maligna. Os objetivos do poder cósmico da carne são basicamente a destruição de novas comunidades de criação.

E não tenho certeza se Paulo realmente tem em mente aqui o que pensaríamos sobre a indulgência carnal como se você fosse chamado à liberdade, mas tome cuidado para não ceder à sua carne. Acho que o que Paulo quer dizer aqui é que você é chamado à liberdade; isto é, você precisa habitar esta realidade e resistir ao chamado para voltar a esta realidade escravizadora. Mas Paulo sabe que na comunidade da Galácia, eles precisarão se distanciar desses missionários judeus.

O que ele quer que eles entendam é a maneira como resolvem esse conflito e curam as divisões que se desenvolveram na comunidade; a forma como resolvem tudo isso também é precária porque existem formas de resolver conflitos comunitários que prejudicam as pessoas. Existem maneiras pelas quais podemos perceber que devemos avançar como comunidade, o que talvez resulte em condenarmos as pessoas que causaram problemas. Ou existem maneiras de confrontar as pessoas que têm causado problemas de uma forma que as encurralamos e provocamos reações de raiva por parte delas.

Assim, mesmo na resolução de conflitos, Paulo quer que essas pessoas sejam muito, muito cuidadosas. Fazemos apelos uns aos outros. Procuramos fazer a paz.

Procuramos avançar com ousadia como novas comunidades de criação, mas não de uma forma que marginalize quaisquer membros da comunidade como sendo maus ou que precisem ser colocados em lugares de condenação, o que penso, mais uma

vez, convida a muita reflexão realmente interessante sobre ser uma comunidade eclesial em nossos dias. Existem maneiras pelas quais podemos imaginar viver a vida da igreja que muitas vezes dão oportunidade para a carne causar danos, maneiras que resolvem conflitos, maneiras pelas quais pensamos que podemos aproveitar oportunidades ou coisas que vemos como obstáculos. A visão cristã precisa revisitar constantemente as prioridades e os objetivos do evangelho e a lógica do evangelho para que não seja vítima da lógica mundana, o que inevitavelmente causa danos à comunidade cristã.

Portanto, não usem a sua liberdade como uma oportunidade para a carne, mas, no final do versículo 13, através do amor, sirvam uns aos outros. Portanto, mesmo na recuperação desta situação, ela deve ser caracterizada pelo amor e pelo serviço, porque esse amor e serviço é o coração e a alma de Jesus. Lembre-se, em Gálatas 2:20, Paulo diz: Vivo pela fidelidade do Filho de Deus que me amou e se entregou por mim.

Assim, o amor e o serviço são o que caracteriza a comunidade cristã, porque se a presença de Jesus pelo Espírito permeia a comunidade, isso deve resultar em amor e serviço. Para toda a lei, de fato, Paulo remonta à própria Lei mosaica; este é, de fato, todo o ponto da Lei Mosaica decorrente de Levítico 19. Toda a lei é cumprida nesta única palavra.

Este é o ponto principal o tempo todo. Ame o seu próximo como a si mesmo. Mas, se vocês se mordem e se devoram, se vocês brigam e acabam nessas discussões entre si, tomem cuidado, para não serem consumidos um pelo outro.

Assim, as situações que precisam de ser redimidas e os conflitos que precisam de ser ultrapassados podem possivelmente ser abordados de formas que realmente promovam o conflito. Na verdade, podem ser abordados de formas que prejudicam as pessoas e destroem a comunidade cristã. Portanto, temos que estar muito atentos para que mesmo nos nossos projetos de renovação comunitária, tenhamos as nossas posturas uns para com os outros, os nossos objetivos, os nossos objetivos, toda a nossa visão saturada de amor e serviço, a que o Evangelho nos impulsiona, e segundo Paulo, é a isso que a lei nos leva.

As Escrituras, lidas corretamente, promovem comunidades de amor e fidelidade abnegados. As Escrituras, lidas erroneamente, trazem à tona pessoas que são de dentro e pessoas que são de fora, o que, entre o povo de Deus, e isso não é uma coisa boa. Ok, passando para o restante de Gálatas 5, versículos 16-26, que Paulo descreve aqui, de volta ao nosso cenário apocalíptico, Paulo retratará dois reinos que estão em conflito.

E ele, novamente, como mencionei há pouco, descreve este reino como o reino sobre o qual a carne governa. E aqui, ele vai chamar isso de reino do espírito. E aqui,

assim como em vários outros contextos paulinos, ele vê esses dois domínios como tendo dinâmicas.

Estes não são apenas dois locais neutros e estáticos. Há coisas acontecendo aqui. Existem dinâmicas generativas aqui no reino do espírito, e há dinâmicas generativas aqui no reino da carne.

O que Paulo vai dizer aqui é que essas dinâmicas generativas aqui são destrutivas, e as dinâmicas generativas aqui são vivificantes e frutíferas. E o que Paulo basicamente indicará nesta passagem é que a comunidade da Galácia será capaz de dizer que tipo de comunidade é. É uma comunidade espiritual e produtora de frutos? Ou é uma carne, uma obra da comunidade produtora de carne? Esta passagem em Gálatas 5, 16 e seguintes, que mencionei em nossa primeira palestra, que parece oferecer tantas promessas para a vida cristã, é frequentemente lida em termos de um tipo individual de espiritualidade.

Isto é, se você anda pelo espírito, como indivíduo, se eu sou preenchido pelo espírito e posso andar no espírito, isso é muitas vezes visto como um tipo de modo de existência espiritual individualizado, pelo qual os frutos inevitavelmente e naturalmente será produzido por mim. Então, posso chegar a esse tipo de lugar espiritual onde o espírito produz frutos de mim mesmo. Alternativamente, você pode dizer se estou andando na carne porque estarei me comportando mal.

E para evitar me comportar mal, como indivíduo, não preciso apenas evitar certas coisas e adotar outros tipos de práticas. A chave é chegar ao lugar onde sou fortalecido pelo espírito. E o espírito produzirá naturalmente essas coisas de mim.

Bem, acho que existem alguns problemas com essa visão individual e individualizada de ser espiritual. Na minha opinião, isso se baseia em uma série de textos não muito bem interpretados, mas Paulo aqui não está falando de um indivíduo, e ele não está concebendo um indivíduo como sendo espiritual. Ele está falando sobre os tipos de dinâmica cósmica que animam as comunidades.

Na verdade, Paulo quer conceder ao seu público as lentes do discernimento. Você pode dizer quando uma certa dinâmica de animação cósmica está dominando sua comunidade, e você pode dizer quando outra dinâmica de animação cósmica está em ação em sua comunidade. Você pode ver fisicamente as coisas no trabalho.

Por um lado, você pode ver os frutos do espírito nascendo quando as pessoas estão amando e servindo umas às outras, onde há esperança sendo produzida, etc. Você sabe que o espírito está trabalhando. Isso é algo para ficar atento.

Quando você vê essas outras dinâmicas em ação, as obras da carne, onde você tem a idolatria em ação, onde há conflitos e ciúmes e facções e dissensões, você sabe que

tem uma comunidade sendo animada pela carne, pelo poder cósmico de carne que está tentando destruir comunidades. O que Paulo quer fazer é indicar que você tem uma situação aqui onde há professores que trouxeram novos ensinamentos que eu não lhes ensinei, e você tem uma dinâmica comunitária de divisão, desânimo, facções, brigas e ataques a cada um. outro. Perceba de onde vem esse ensinamento.

Vem de um reino cósmico cuja intenção é destruir a sua comunidade. Trabalhe no cultivo desses comportamentos alternativos de serviço e amor mútuos e você descobrirá que será ativo no estímulo à presença do espírito em sua comunidade. Portanto, Paulo está concedendo aos gálatas lentes de discernimento para que possam compreender que tipo de dinâmica cósmica está funcionando em sua comunidade.

Bem, no versículo 16, Paulo dá esta exortação inicial. Eu digo, andem pelo espírito como uma comunidade. Este não é um comando individualizado.

Isto é, viva neste reino do espírito. Ande no espírito. E, se você mora aqui, não estará realizando o desejo da carne, que é destruir a vida comunitária.

4. A carne coloca o seu desejo contra o espírito e o espírito contra a carne. Esses dois estão em oposição. Agora, isso não quer dizer que dentro de mim, como indivíduo, tenho uma dinâmica de carne e uma dinâmica de espírito que estão em guerra uma com a outra.

Está dizendo, contudo, que estes dois reinos são reinos em conflito. Vocês estão situados no cruzamento dos tempos, vocês, comunidade cristã, vocês, gálatas. E você tem que perceber que esses dois reinos cósmicos estão em guerra um com o outro, tentando produzir efeitos diferentes.

Agora, é o caso de um indivíduo poder sentir ambos. Certamente é esse o caso, mas também as comunidades sentem ambos. Existem dinâmicas comunitárias que você pode sentir vindo do espírito.

Uma comunidade quer se alegrar junta. Eles querem desfrutar da comunhão uns com os outros. Eles querem estar envolvidos em padrões comunitários de auto-sacrifício e amor mútuo.

Além disso, as comunidades podem vivenciar essas dinâmicas. Há uma competição inevitavelmente destrutiva. Inevitavelmente surgem ressentimentos.

E você pode ver em qualquer comunidade, qualquer comunidade cristã, as duas forças cósmicas em ação. E é isso que Paulo pretende. E ele diz aqui, o que é muito, muito interessante, para que você não faça as coisas que lhe agrada no final do versículo 17.

Esses dois estão em guerra um com o outro, então você não pode fazer as coisas que deseja. Devo dizer que estou entre duas interpretações dessa frase final. Paulo pode estar dizendo que porque você está vivendo no cruzamento das eras e sentindo os efeitos desses dois reinos cósmicos em conflito em sua comunidade, você não pode simplesmente fazer o que quiser.

Acho que John Barclay adota essa interpretação, o que faz sentido. Porque você está no meio de uma zona de guerra, você não pode simplesmente fazer o que quiser. Portanto, é necessário um discernimento cuidadoso sobre os caminhos para esta comunidade.

Mas eu também considerei esse entendimento alternativo disso, onde Paulo pode estar dizendo que eles estão em oposição, de modo que vocês não serão capazes de criar o tipo de comunidade que todos desejam se tentarem chegar lá lutando. Isto é, vocês são atualmente, vocês, gálatas, uma comunidade aqui. Quero que você volte a viver nesta esfera do Espírito.

E porque vocês estão no cruzamento de épocas, alguns de vocês têm em mente o tipo de comunidade que desejam produzir. Bem, se você tentar chegar lá por meio da coerção e fazer com que outras pessoas gostem de você, você não será capaz de fazer isso acontecer. Viver neste reino e focar não nos objetivos da sua comunidade, mas em atos imediatos de amor auto-sacrificial que produzirão o tipo de comunidade que Deus deseja para você.

E pode não se adequar aos seus modelos preconcebidos. De qualquer forma, só para dizer, não encontrei uma interpretação completamente satisfatória dessa expressão final no versículo 17, mas parece-me claro que este poder cósmico da carne está em batalha, está em batalha com o poder cósmico do Espírito, este novo reino que Deus criou em virtude da morte e ressurreição de Cristo, e que Ele supervisiona, que o Senhor Cristo supervisiona e que o Senhor Cristo permeia pelo Seu Espírito. Esses dois reinos estão em competição.

O mínimo que poderíamos dizer é que estar no meio dessa guerra cósmica requer um discernimento cuidadoso sobre os caminhos a seguir pela comunidade. Passando para o versículo 18, mas se você, isso é um plural, você, se todos vocês, como comunidade, são guiados pelo Espírito, vocês não estão sob a lei. Isto é, não que eles não tenham relação com a lei mosaica, mas esse tipo de comunidade, guiada pelo Espírito, não precisa voltar ao velho mundo de onde esta persuasão chega até você na Galácia.

Você não tem obrigação de adotar uma identidade judaica. A comunidade da Galácia, no entanto, deveria ter um relacionamento contínuo e intenso com a lei mosaica, mas porque os gálatas são gentios, eles precisam ler, ensaiar e ouvir a lei

mosaica, porque é aí que eles conhecem o Deus de Israel. . Assim, eles lêem e consideram a lei mosaica como escritura sem adotar o tipo de aspectos específicos de Israel da lei mosaica.

Estar relacionado com a lei mosaica como um gentio é um tanto complicado porque não é a carta nacional para nós, como é para Israel, mas porque nas páginas da lei conhecemos o Deus de Israel, os gentios precisam obter conhecer a lei, conhecer a Torá, conhecer a literatura sapiencial e os profetas. Os versículos 19 a 23 são realmente o cerne desta seção, onde Paulo dá conselhos aos gálatas sobre como reconhecer quando a dinâmica desses reinos concorrentes está em funcionamento. Por um lado, as obras da carne são evidentes.

Isto é, as dinâmicas que este domínio produz numa comunidade são evidentes, ou as dinâmicas comunitárias que qualquer comunidade experimentará são evidentes e manifestam que uma comunidade está profundamente enraizada nesse domínio. O que eles são? Pois bem, idolatria, feitiçaria, inimizades, isto é, pessoas colocadas umas contra as outras, brigas, ciúmes, competição destrutiva, todo esse tipo de coisa que pode estar muito viva nas igrejas, explosões de raiva, disputas, dissensões, facções, inveja, embriaguez, farras e coisas assim. Estes são, em muitos casos, comportamentos empresariais que podem desenvolver-se neste domínio.

E Paulo está dizendo que você pode dizer quando uma comunidade vive ali quando você vê esse tipo de comportamento. Leve todos eles com a maior seriedade. Eu acho que é interessante, eu sempre paro um pouco aqui quando leio essas listas de vícios no Novo Testamento porque parece inevitável que os cristãos queiram classificar os pecados.

Há certos que parecem mais ultrajantes do que outros, como a feitiçaria, a embriaguez, a farra, a idolatria, a impureza e a sensualidade. Isso parece ruim.

Gostaríamos de iniciar a disciplina na igreja se vissemos pessoas se comportando dessa maneira. Mas facções ou panelinhas, poderíamos dizer que isso é apenas a vida normal da igreja. Ciúme, inveja.

Achei interessante quando fazia parte da equipe ministerial, achei fascinante ver como os ciúmes profissionais que eu pensava que só existiam no mundo dos negócios estavam realmente vivos e bem na equipe da igreja em que eu fazia parte. A razão pela qual estes pecados e comportamentos pecaminosos aparentemente não tão grandes estão no mesmo nível daqueles outros que parecem ultrajantes é que eles estão todos juntos, e todos eles são destrutivos para a vida comunitária. E se Deus enviou o Filho para morrer e ressuscitá-lo dentre os mortos, para produzir uma nova comunidade e para unir a comunidade sob o senhorio de Cristo, tudo e qualquer coisa que destrua a comunidade é condenável.

Então, não vamos cair em tentação; não ceda à tentação de classificar pecados ou comportamentos que são mais pecaminosos do que outros. E esta lista não é exaustiva, aliás. Paulo pretende que seja provocativo de todos os tipos provocar a imaginação a pensar sobre todos os tipos de comportamentos, dinâmicas relacionais e padrões de grupo que são destrutivos da vida comunitária.

Qualquer coisa que rompa relacionamentos e arruíne a vida da igreja é obra da carne. E Paulo indica isso no versículo 21. E coisas como essas das quais eu os aviso, assim como já os avisei, que aqueles que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus.

Então, novamente, essas duas dimensões não apenas têm dinâmica, quero dizer, esta dimensão tem uma dinâmica. Tem a dinâmica da destruição. Porque à medida que as coisas avançam no tempo e em direção ao dia escatológico do Senhor, este reino não será transformado no reino de Deus.

E as comunidades que incorporaram as suas vidas neste reino irão partilhar o fim deste reino, que é a destruição. Portanto, este é um aviso contra a comunidade da Galácia, que está sempre desenvolvendo esses hábitos de vida, cuidando deles e adiando-os. Mas, por outro lado, no versículo 22, o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Contra tais coisas não há lei. Ou apenas acho que o que Paulo quer dizer é que a lei não é contra essas coisas. A lei é uma espécie de exortação para essas coisas.

Mas observe que todos esses são comportamentos corporativos e, se você os observar na comunidade, saberá que essa comunidade é dominada, apoiada e permeada pelo Espírito de Deus. Porque Deus está trabalhando para produzir pessoas em uma comunidade. Então, Paulo está dizendo, vocês, gálatas, se vocês virem isso se desenvolvendo, vocês são uma espécie de comunidade supervisionada e animada pelo poder cósmico da carne, que é anti-Deus e destruidor da comunidade.

Ihe dando vida. Então, isso é, novamente, uma espécie de Paulo dizendo, você pode dizer o que está acontecendo em sua comunidade. Os comportamentos relacionais concretos indicam que tipo de realidade cósmica está realmente acontecendo nos bastidores.

Agora, aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e desejos. Isto é, aqueles que pertencem a Cristo Jesus foram tirados desse domínio. A cruz foi a sentença de morte para esta época.

Eles estão agora neste espaço cósmico e crucificaram a carne. Eles estão à procura dessas paixões e desejos que estão sempre em erupção e gerando dinâmicas

comunitárias destrutivas. Então, no versículo 25, já que temos a nossa vida pelo Espírito porque fomos vivificados pelo Espírito neste novo reino, vamos viver lá! Isso é o que Paulo está dizendo. Não nos tornemos orgulhosos, desafiemos uns aos outros, invejando uns aos outros.

Não nos tornemos comunidades divisórias onde competimos uns com os outros. O que eu acho interessante fazer como um corpo realmente coletivo de seguidores de Jesus, o que eu acho interessante é pegar essa passagem nos versículos 19-23 e apenas escrever os frutos do Espírito aqui não é muito espaço, e escreva essas obras da carne aqui. E então pense em Gálatas, e torne esses círculos maiores, e pense em Gálatas quais comportamentos, atitudes, ações, marcadores de identidade, padrões de fala, quais são os que compõem o comportamento aqui em Gálatas, e então quais são a identidade marcadores, as posturas, os padrões de fala, os comportamentos que constituem a vida aqui neste reino, em Gálatas.

Então, dê mais um passo e comece a discernir as várias dinâmicas. Bem, em primeiro lugar, na verdade é mais fácil estar aqui, eu acho, porque estamos sempre, tendemos a ser negativos. Percebemos quando as pessoas nos incomodam.

Não percebemos e não pensamos criativamente aqui com tanta frequência, eu não acho. Mas então passe para os nossos dias e pergunte-se esta questão com um grupo. O que são marcadores de identidade contemporâneos? O que são dinâmicas relacionais contemporâneas? Padrões de fala? Comportamentos comunitários? Sinto-me atraído por isso e percebo que outras pessoas fazem isso, o que me deixa louco.

Quais são algumas coisas que pensamos ver na nossa cultura que afectam as nossas comunidades eclesiais? E apenas anote isso. Comportamentos manipulativos. Calúnia.

Fofoca. Jogos de poder. Intimidação.

Qualquer que seja. Basta ser criativo e listá-los. É divertido fazer isso em grupo, e acho que você realmente precisará criar algum espaço extra porque há muitos deles que podemos notar.

Mas Paulo quer dizer que essas listas na verdade provocam a nossa imaginação a olhar ao nosso redor e ver os tipos de comportamentos destrutivos que arruinam a boa vida comunitária. Mas então faça o oposto aqui e, na verdade, como eu disse, acho que isso é mais difícil de fazer porque acho que um músculo muito pouco exercitado é a imaginação cristã quando se trata de imaginar possíveis modos de vida cristãos. Mas se pensarmos sobre os tipos de coisas sobre as quais Paulo fala quando fala sobre a identidade cristã, quais são algumas possíveis ações, atitudes, marcadores de identidade, comportamentos comunitários, padrões sociais e

dinâmicas relacionais realistas e alcançáveis? Quais são alguns daqueles que talvez possamos cultivar e que transformariam nossas comunidades cristãs? Coisas como adotar posturas de imitação onde imaginamos resolver uma situação de conflito abordando alguém com humildade, dizendo algo como temos esse mal-entendido, é aqui que estou, você pode me ajudar a entender onde você está? Em vez de abordar uma situação de conflito a partir deste domínio, colocar alguém num canto, encurralá-lo contra a parede e provocá-lo a responder autodefensivamente.

Isso geralmente terminará em uma situação destrutiva. Como resolvemos conflitos neste domínio, onde abordamos uma situação abrindo mão de toda a influência desde o início? Uma das coisas que penso que podem ser colocadas aqui é a relação entre si a partir de posturas de alavancagem, acumulação de poder, rendição de alavancagem e rendição de poder. Como é isso na paternidade? Como seria se eu estivesse na equipe da igreja com alguém e as coisas estivessem prosperando em seu ministério? Como considero as outras pessoas com quem trabalho ou ministro? Existem muitos marcadores de identidade no Novo Testamento e muitas maneiras pelas quais podemos trazer isso para o nosso mundo moderno, se apenas pensarmos de forma criativa.

Uma grande palavra aqui que eu realmente não mencionei é que se a cruz é o que provocou a nossa morte neste mundo e iniciou a criação de todo este reino cósmico, a cruz é como realmente habitamos este novo reino e como nos movemos. aumentar a dinâmica da ressurreição inerente a esse reino. Acho que o que é realmente útil é procurar atitudes cruciformes, comportamentos cruciformes e padrões de fala cruciformes. Ou seja, que tipo de padrões de fala posso adotar que tenham o formato de uma cruz? Que tipo de dinâmica relacional posso adotar em forma de cruz? Porque o que posso ter certeza são as minhas abordagens relacionais, nossas dinâmicas comunitárias que têm a forma da cruz são geradoras de dinâmicas de ressurreição, se for o caso de a cruz trazer o reino da ressurreição.

Essa é a esperança da cruciforme . Essa é a esperança maravilhosa que se encontra no espaço da nova criação, neste espaço cósmico da nova criação, porque Deus o realizou através da cruz; sempre que estou na forma de cruz, estou desfrutando da dinâmica da ressurreição. Assim, mais uma vez, alguns dos impulsos teológicos subjacentes que atravessam Gálatas são muito mais aplicáveis no cenário contemporâneo do que algumas das coisas que vemos na superfície do texto.

Essas são as coisas que acho que precisam muito mais de explicação.

Este é o Dr. Tim Gombis em seu ensinamento sobre o livro de Gálatas. Esta é a sessão 7 sobre Gálatas 5:2-26.